Dia do Basta: Servidores(as) vão protestar por reposição da inflação na Ponte da Amizade em 27 de setembro

O Fórum das Entidades Sindicais (FES) e a União das Forças de Segurança (UFS) estão organizando um ato na Ponte da Amizade, em Foz do Iguaçu, no próximo dia 27 de setembro, para reivindicar reposição da inflação e respeito.

Segundo os cálculos da assessoria econômica do FES, a defasagem chegou a 25,44% em maio de 2021. Os salários estão congelados desde janeiro de 2016, ou seja, há 6 anos. Nesse período, o governo estadual pagou parte do acordo realizado por ocasião da greve de 2019, apenas 2%.

Usando a pandemia como pretexto, o governador Ratinho Júnior tem, sistematicamente, negligenciado os direitos do funcionalismo público. Em relação à reposição da inflação, é como se cada servidor ou servidora deixasse de receber 4 salários por ano. Com a aceleração da inflação nos últimos meses, as trabalhadoras e trabalhadores vêem seus salários desapareceram corroídos pelo aumento dos preços da alimentação, energia, água, combustível, gás e serviços de modo geral.

No acumulado dos últimos cinco anos, alguns itens alimentícios tiveram aumento bem acima da inflação. A batata subiu 397%, o tomate 344%, o arroz 199%, a energia elétrica 77% e a carne 72%. O preço do litro da gasolina em janeiro de 2016 era de R$ 3,76 e hoje, em alguns lugares, está sendo vendido a quase R$ 7.

A insatisfação com a falta de reposição dos salários devido a inflação aumentou ainda mais no mês de agosto, quando o governo conseguiu fazer os deputados estaduais que formam sua

base de apoio na Assembleia Legislativa aprovarem a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) sem contemplar a reposição dos salários.

O governador desrespeita todas as categorias com a falta de diálogo (fortemente apresentado durante sua campanha ao governo) e, ainda, toma diversas medidas contra os(as) servidores(as) e deixa o serviço público mais sem condições de bom atendimento.

MAIS DINHEIRO PARA OS RICOS

Ao passo que se esquiva do debate e mesa de negociação permanente, o governo de Ratinho Júnior mantém vultosos subsídios para grandes empresários. Na LDO aprovada recentemente, o governador aumentou em R$ 5 bilhões de reais as isenções fiscais destinadas a grandes empresas e setores do agronegócio. Valores que já eram altos passaram de R$ 12 bilhões para R$ 17 bilhões de reais. Literalmente, o governador tira de quem ganha salário para dar aos ricos e super ricos.

SE NÃO TEM DIÁLOGO NOSSA TAREFA É LUTAR E DENUNCIAR O GOVERNO RATINHO JR PELAS AÇÕES CONTRA O POVO DO PARANÁ.

FES – FÓRUM DAS ENTIDADES SINDICAIS

UFS – UNIÃO DAS FORÇAS DE SEGURANÇA

Curitiba, 13 de setembro de 2021.